



RELATÓRIO DE AUDITORIA

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

**Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de
Soja Responsável**

Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores

Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site

Grupo de produtores Amaggi - Parecis II

07 a 10/06/2022 e 29/06/2022

RELATÓRIO DE AUDITORIA PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO RTRS

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO AUDITADA

1.1 Dados Gerais		
Nome da Fazenda/Grupo	Data da Auditoria	Processo Nº
Grupo de produtores Amaggi - Parecis II	07 a 10/06/2022 e 29/06/2022	00475
Nome do Titular/Gerente		
Amaggi Exportação e Importação Ltda / Rafael Pereira		
Cargo (do Gerente, quando for Grupo)		
Supervisor Socioambiental		
Endereço	Telefone	
Av. André Antônio Maggi, 303 – Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT	(65) 3645-5475	
Contato		
Rafael Pereira - rafael.pereira@amaggi.com.br		

1.2 Dados da Certificação			
Tipo de Estabelecimento			
<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de produtores	<input type="checkbox"/> Multi-site	
Número de membros do grupo ou multi-site	17		
Sistema de Comercialização do material certificado RTRS			
<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input checked="" type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados		
Número do certificado			
RTRS-FCID-COC-31/PII/22			
Data de emissão	26/08/2022	Data de validade	29/11/2026
Data da certificação inicial	30/11/2021		

Lista de membros/locais incluídos na certificação							
#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)	Área de soja a ser certificada (ha)	Volume a ser certificado (ton)	Rendimento estimado (ton/ha)
1.	Fazenda Barranco Alto (Carolina)	Adelmo Nunes Fernandes	Linha 155 Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO Lat -12.9903 Long -61.1752	4.578,80	2.370,00	10.096,20	4,26
2.	Fazenda Chupinguaia (Nossa Senhora Aparecida e Vitória)	Neri Edson Banowski/Joice Janine	Linha 125, km 08, lote 37, Gleba Corumbiara - Chupinguaia/RO Lat -12.5894 Long -60.9568	5.755,20	5.500,00	19.800,00	3,60
3.	Fazenda Curitiba (Cabixi)	Alceu Elias Feldmann	Rodovia BR 364 km 450 Sentido Cuiabá a Porto Velho a esquerda 100 km - Comodoro/MT Lat -13.5432 Long -60.4186	14.713,70	6.565,00	23.173,10	3,52
4.	Fazenda Dom Pedro (Pouso Redondo)	Alceu Elias Feldmann	Linha 165, Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO Lat -13.0003 Long -60.9653	14.744,60	4.766,00	19.004,90	3,98
5.	Fazenda Juliana (Ipê / Cacoal)	Alceu Elias Feldmann	Linha 130, Lote 51, Setor 10, Gleba Corumbiara - Chupinguaia/RO Lat -12.6789 Long -61.1009	24.117,0	11.392,00	39.555,30	3,47
6.	Fazenda Maringá 3	João Sanches Junqueira/ Giulianne Sanchez Junqueira	Gleba Ricardo Franco - Vila Bela da Santissima Trindade/MT Lat -14.4411 Long -60.1257	5.696,90	4.170,00	18.264,60	4,38
7.	Fazenda Pérola	Maria Helena Gonçalves Vogt	Rodovia BR 364 KM 1090 - Sapezal/MT Lat -13.1358 Long -58.6772	7.517,00	5.122,00	18.755,70	3,66

8.	Pirapó	Agropecuária Maggi Ltda	RODOVIA MT 235, KM 137 + 2 KM À DIREITA, S/N, São José do Rio Claro/MT. Lat -13,8500 Long -57,1879	9.320,6	7.796,0	27.920,6	3,58
9.	Fazenda Retiro (Itaúna e Parecis)	Adair José Menegol	Rodovia BR 174 km 21, saída para Juína - Vilhena/RO Lat -12.5667 Long -60.0786	2.790,90	2.025,00	8.073,70	3,98
10.	Fazenda Reunidas do Papagaio	José Laerte Cardoso Godoi	Rodovia MT 235 KM 80 + 17 KM à direita - Sapezal/MT Lat -13.4259 Long -58.4228	14.565,00	3.067,00	10.618,00	3,46
11.	Fazenda Santa Ana	Alvaro Abreu Ribeiro	Linha 155 Gleba Corumbiara - Corumbiara/RO Lat -12.9996 Long -61.2383	9.508,20	7.136,00	27.830,40	3,90
12.	Fazenda Santa Cândida	Liseu José Scherer	Rodovia MT 235 km 112 + 30 km esquerda - Sapezal/MT Lat -13.8006 Long -58.6630	5.792,70	1.084,0	3.609,70	3,33
13.	São Miguel	Samuel Maggi Locks	Estrada Nova Fronteira, S/N, km 125, linha Sul - Sapezal-MT. Lat -13.5839 Long -58.7755	2.112,50	300,00	1.188,0	3,96
14.	Sete Lagoas	Agropecuária Maggi Ltda	ROD. BR 364 KM 30 + 30 KM À ESQUERDA. ENTRE O POSTO GIL E DIAMANTINO, S/N, ZONA RURAL Diamantino/MT. Lat -14.5824 Long -56.4549	3.622,3	2.395,0	7.600,3	3,17
15.	Fazenda Siriema	Samuel Maggi Locks	Rodovia MT 235, km 137 entrando a direita percorre-se uma distância de 25 quilômetros - Sapezal/MT Lat -13.3592 Long -58.8949	5.348,40	3.453,00	12.741,60	3,69
16.	Fazenda Tupancy	Joao Alberto Moratelli/ Alberto Rangel Moratelli	Rodovia MT 235, Km 100 + 15 Km à direita - Sapezal/MT Lat -13.4602 Long -58.5877	3.433,00	2.400,0	8.640,00	3,60

17.	Fazenda Zanella II	Francisco Zanella e Outros	Linha Alto Juruena - Campos de Julio/MT Lat -13.9476 Long -59.2014	5.5337,60	1.560,60	6.982,40	4,47
-----	--------------------	----------------------------------	--	-----------	----------	----------	------

2. ESCOPO DA AUDITORIA

2.1 Padrão RTRS		
- Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V3.1 - Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.2 - Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3 -RTRS EU RED Chain of Custody Standard V2.8_ENG -RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers V3.7_ENG		
2.2 Tipo de Auditoria		
<input type="checkbox"/> Principal	<input checked="" type="checkbox"/> Vigilância	<input type="checkbox"/> Re-certificação

2.3 Unidades de Produção Auditadas			
Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Fazenda Retiro	Adair José Menegol	Rodovia BR 174 km 21, saída para Juína - Vilhena/RO
2	Fazenda Zanela II	Francisco Zanella	Linha Alto Juruena - Campos de Julio/MT
3	Fazenda Santa Cândida	Liseu José Scherer	Rodovia MT 235 km 112 + 30 km esquerda - Sapezal/MT
4	Fazenda Pirapó	Agropecuária Maggi Ltda	Rodovia BR 364, Km 285 mais 45 Km à esquerda – São José do Rio Claro
Gerente do Grupo Auditado			
Escritório da Amaggi localizado em Cuiabá/MT.			

2.4 Mapas de Localização
Os mapas de localização geográfica com os limites das propriedades certificadas se encontram no Anexo 1 deste relatório.

2.5 DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO AUDITADA

2.5.1 Descrição Geral das Operações
<p>Os produtores que compõe o grupo Parecis II são gerenciados pela Amaggi Exportação e Importação Ltda, e atualmente possui 17 propriedades de soja. Faz parte do escopo da certificação os requisitos adicionais EU RED.</p> <p>Desde o ano passado houve a inclusão de 3 fazendas sendo: Fazenda Pirapó, Fazenda Sete Lagoas e Fazenda São Miguel. É prestado suporte aos produtores por meio dos analistas socioambientais da empresa, além da relação comercial mantida com as filiais locais da Amaggi.</p> <p>Localizadas nos estados de Mato Grosso e Rondônia, algumas propriedades produzem soja convencional e transgênica, sendo que o volume físico transgênico comercializado com a Amaggi é considerado como</p>

volume físico RTRS. Já a diferença do total produzido menos o entregue físico para a companhia, é contabilizado como créditos. O volume de soja física não-OGM é considerado como certificado ProTerra, sendo que o gestor realiza a contabilização de forma separada, evitando dupla comercialização.

Foram verificados mapas contendo imagens de satélite das propriedades e também foi analisado o uso do solo de todas as fazendas do grupo, através dos KMLs disponibilizados pelo gestor do grupo, para verificar que não houve conversão de áreas após janeiro de 2008, atendendo aos requisitos para comercialização de volumes EU RED.

2.5.2 Estatísticas da(s) Unidade(s) de Produção

Área total do estabelecimento / grupo (ha):	135.563
Área de soja a ser certificada (ha):	68.966
Produção total a ser certificada (ton/ano):	244.469
Rendimento médio estimado (ton/ha):	3,54

3. PROCESSO DE AUDITORIA

3.1 Organismo de Certificação

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Av. Praia de Belas, 1212, Sala 1322 – Praia de Belas – Porto Alegre/RS		
Telefone	(51) 3012-7080	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

3.2 Capacidades da Equipe de Auditoria

Nome do Auditor Líder/Audidores	Qualificação
Eduardo Martins – Auditor Líder	<ul style="list-style-type: none"> - Engenheiro Agrônomo e Engenheiro de Segurança do Trabalho; - Auditor Líder RTRS – Padrão de Produção; - Auditor Líder ProTerra; - Auditor Líder Padrão FoodChain ID Não-OGM; - Experiência em auditorias RTRS e ProTerra de fazendas, e outros programas de certificação.
Leandro Pires Garcia – Auditor	<ul style="list-style-type: none"> - Engenheiro Agrônomo; - Auditor Líder RTRS – Padrão de Produção; - Auditor Líder ProTerra; - Auditor Líder Bonsucro; - Auditor Líder ISO 9001; - Experiência em auditorias de sustentabilidade.

3.3 Metodologia de Avaliação

Nº de locais visitados:	04 fazendas + gestor do grupo
Nº de entrevistas realizadas:	17

Detalhes e justificativas da metodologia de amostragem	
<p>- Amostragem dos locais: Com base na avaliação de risco do gerente do grupo, aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação de risco da FoodChain ID, as fazendas foram classificadas com médio risco. Com isso, a amostra mínima foi calculada pela fórmula: $1 + (\sqrt{18} \times 1,2) \times 0,8 = 1 + (4,24 \times 1,2) \times 0,8 = 1 + 4$ (arredondamento para o número inteiro imediato inferior).</p> <p>As fazendas auditadas foram escolhidas de acordo com o critério de tamanho de área, sendo que escolheu 3 fazendas na categoria de 5.000 a 10.000 hectares por ser a categoria com mais membros. As fazendas auditadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazenda Retiro (Itaúna e Parecis) – até 5.000 ha Fazenda Santa Cândida – de 5.000 a 10.000 ha Fazenda Zanela II – de 5.000 a 10.000 ha Fazenda Pirapó – de 5.000 a 10.000 ha (propriedade nova) <p>- Determinação do número de entrevistas: O número de entrevistas foi calculado seguindo a recomendação da metodologia SEDEX/SMETA. Entre as 04 fazendas auditadas foram realizadas 27 entrevistas, abrangendo funcionários fixos e temporários, homens e mulheres, em diferentes funções.</p>	
Nº de Homens/Dias para a auditoria:	04 HD para fazendas + 01 HD para gerente
Detalhes e justificativas do cálculo de Homens/Dias e distribuição do tempo para as atividades	
<p>A determinação de homens/dia (HD) foi baseada no procedimento interno da FoodChain ID, REG 004, e considerou-se o tamanho das fazendas e o tipo de auditoria. Considerando o fato de ser uma auditoria de primeira vigilância e todas as fazendas possuírem menos de 20.000 hectares, foi estabelecido 1 HD por fazenda e 1 HD para o gerente do grupo, totalizando 05 HD.</p> <p>As auditorias foram conduzidas presencialmente. As atividades foram distribuídas e realizadas de acordo com os planos de auditoria previamente enviados ao cliente e incluíram reunião de abertura, avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda, verificação de documentos, entrevistas com trabalhadores, visita às instalações e áreas agrícolas e reunião de encerramento.</p>	

3.4 Agenda de Auditorias		
Data	Local visitado	Atividades principais
07/06/2022	Fazenda Retiro	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de abertura. - Entrevistas com trabalhadores. - Avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda. - Reunião de encerramento.
08/06/2022	Fazenda Zanela II	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de abertura. - Entrevistas com trabalhadores. - Avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda. - Reunião de encerramento.
09/06/2022	Fazenda Santa Cândida	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de abertura. - Entrevistas com trabalhadores. - Avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda. - Reunião de encerramento.
10/06/2022	Fazenda Pirapó	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião de abertura. - Entrevistas com trabalhadores.

		- Avaliação dos requisitos com os responsáveis pela fazenda. - Reunião de encerramento.
29/06/2022	Gerente do Grupo	- Reunião de abertura. - Avaliação dos requisitos de gestão do gerente com relação ao grupo; - Reunião de encerramento.

3.5 Consulta a Partes Interessadas

Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu o estado do Mato Grosso e Rondônia, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:

- Prefeituras Municipais de Sapezal, Campos de Júlio, São Jose do Rio Claro e Vilhena;
- Câmaras Municipais de Sapezal, Campos de Júlio, São Jose do Rio Claro e Vilhena;
- Secretaria de Desenvolvimento e Saúde de São José do Rio Claro;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sapezal;
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente de Campos de Júlio;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vilhena;
- Secretaria Municipal de Terras
- Sindicato dos Produtores Rurais de São Jose do Rio Claro e Vilhena e Chupinguaia;
- Secretaria Municipal de Agricultura de Vilhena;
- Sindicato Rural de Sapezal, Campos de Júlio e Vilhena;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Rio Claro e Vilhena e Chupinguaia;
- Fundação MT;
- Rádios Cidade 104,9 FM, Bambina FM 99,7, Mega 97 FM
- Jornais Vilhena Notícias e Folha de Vilhena.

Em complementação, os nomes dos produtores e das fazendas foram pesquisados na internet.

4. RESULTADOS DA AUDITORIA

4.1 Resumo do Auditor Líder e Recomendações para a Certificação

O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. As fazendas possuem estruturas de moradias, barracões de máquinas, depósitos e tanques de combustíveis adequados.

Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Na auditoria do gerente do grupo não foram identificadas não-conformidades referente ao Padrão de Certificação Grupal. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.

EU RED: Verificado durante a auditoria que os cálculos de emissões de GHG das fazendas foram realizados pelo gerente do grupo e que os mesmos cumprem com os requisitos de cumprimento RTRS EU RED II para produtores. Dessa forma, recomendo que o escopo EU RED II seja mantido na certificação.

4.2 Detalhes dos Temas da Consulta a Partes Interessadas e Abordagem dos Auditores

Durante a consulta às partes interessadas via contato telefônico e e-mail não houve qualquer tipo de reclamação relacionada às fazendas do grupo.

4.3 Conformidade com os Padrões

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	Os checklists das fazendas auditadas contemplam os detalhes sobre a conformidade com os indicadores da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	Os checklists das fazendas auditadas contemplam os detalhes sobre a conformidade com os Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores RTRS.
Conformidade com o Padrão de Certificação Grupal e Multi-site	O checklist do gerente do grupo possui detalhes sobre o cumprimento do mesmo com os indicadores do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
Cumprimento com os Requisitos RTRS EU RED para Produtores	As emissões de gases de efeito estufa são calculadas pelo gestor do grupo de produtores. A metodologia utilizada está descrita a seguir.

Requisito 1.: Emissões de Gases de Efeito Estufa na Fazenda

A Amaggi utiliza a Opção 2 para o cálculo de emissões. São adotados os valores reais de emissões de gases de efeito estufa. A própria Amaggi, gerente do grupo, realiza os cálculos, os quais encontram-se em planilha Excel *Cálculo de emissões_RTRS_Grupo II_2021_Final Cultivo e Transporte*.

$$E = e_{ec} + e_l + e_{td}$$

Critério 1.1: Cálculo de emissões de GEE provenientes do cultivo de soja - e_{ec}

OBS: os cálculos a seguir foram realizados

1) Fórmula: $e_{ec} = e_{fertilizantes} + e_{combustíveis} + e_{electricidade} + e_{agrotóxicos} + e_{sementes}$

2) Dados de consumos médios:

Os dados de consumos foram levantados junto às propriedades do grupo, conforme evidenciado com o gerente, e os consumos médios seguem abaixo:

Fertilizante N = 3,10 Kg/ton

Fertilizante P_2O_5 = 23,410 Kg/ton

Fertilizante K_2O = 28,595 Kg/ton

Fertilizante CaO = 306,877 Kg/ton

Ureia = 0 Kg/ton

Óleo diesel = 15,020 L/ton

Querosene aviação = 0,188 L/ton

Eletricidade = 6,901 KWh/ton

Agrotóxicos = 3,007 Kg/ton

Sementes de soja = 15,515 Kg/ton

3) Fatores de Emissão:

$EF_{\text{produção N}} = 5,88 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Biograce, 2011)

$EF_{\text{field N}} = 4,87 \text{ kgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: IPCC)

$EF_{\text{produção P}_2\text{O}_5} = 1,01 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Biograce, 2011)

$EF_{\text{produção K}_2\text{O}} = 0,46 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Ecoinvent V.3.4, Potassium chloride, as K2O {RoW}| potassium chloride production | Alloc Rec, U)

$EF_{\text{produção CaO}} = 0,04 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Ecoinvent V.3.1, Lime {RoW}| production, milled, loose | Alloc Rec, U)

$EF_{\text{produção Ureia}} = 3,21 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Ecoinvent V.3.2, Urea, as N {RoW}| production | Alloc Rec, U)

$EF_{\text{querosene de aviação}} = 2,697 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{L}$ (fonte: BioGrace, 2011)

$Densidade_{\text{querosene de aviação}} = 0,745 \text{ Kg/m}^3$ (fonte: Biograce, 2011)

$EF_{\text{diesel}} = 3,14 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{L}$ (fonte: Biograce, 2011)

$Densidade_{\text{diesel}} = 832 \text{ Kg/l}$ (fonte: Biograce, 2011)

$EF_{\text{eletricidade}} = 0,15 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{kWh}$ (fonte: Ecoinvent V.3.1, Electricity, medium voltage, production BR, at grid/BR U)

$EF_{\text{agrotóxicos}} = 10,74 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Biograce, 2011)

$EF_{\text{sementes}} = 1,80 \text{ KgCO}_{2\text{eq}}/\text{Kg}$ (fonte: Ecoinvent V.3.1, Soybean seed, for sowing {RoW}| production | Alloc Rec, U)

4) Resultados das emissões dos componentes da fórmula:

Considerando a produção total de soja certificada de 138.758,8 toneladas, com um percentual de umidade médio de 14%, o volume de soja em base seca utilizado no cálculo foi de 119.332.6 toneladas, resultando em:

$e_{\text{fertilizantes (N}_2, \text{P}_2\text{O}_5, \text{K}_2\text{O}, \text{CaO}, \text{Ureia})} = 101,51 \text{ Kg CO}_{2\text{eq}}/\text{ton soja base seca}$

$e_{\text{combustíveis (diesel, querosene)}} = 63,48 \text{ Kg CO}_{2\text{eq}}/\text{ton soja base seca}$

$e_{\text{eletricidade}} = 1,30 \text{ Kg CO}_{2\text{eq}}/\text{ton soja base seca}$

$e_{\text{agrotóxicos}} = 44,46 \text{ Kg CO}_{2\text{eq}}/\text{ton soja base seca}$

$e_{\text{sementes}} = 7,23 \text{ Kg CO}_{2\text{eq}}/\text{ton soja base seca}$

Critério 1.2: Cálculo de emissões de GEE provenientes mudanças de uso da terra – e_l

Não houve mudanças no uso das terras do grupo de produtores após janeiro de 2008. Logo, o valor é nulo.

$e_l = 0 \text{ g CO}_{2\text{eq}}/\text{ton}$

Critério 1.3: Cálculo de emissões de GEE provenientes do transporte da soja – e_{td}

O consumo de combustíveis durante o cultivo da soja foi considerado no cálculo de emissões. Porém as emissões provenientes do transporte na cadeia de fornecimento são calculadas na etapa seguinte.

RESULTADO DAS EMISSÕES TOTAIS DE GEE NAS FAZENDAS:
$E = e_{ec} + e_l$ $E = 217.99 \text{ kg CO}_2\text{eq/ton soja base seca}$
Critério 1.4: Comunicação dos valores de emissões de GEE ao operador econômico seguinte
Os volumes de material certificados são comunicados à Amaggi Exportação e Importação, sendo o operador econômico seguinte. Além disso, a companhia é responsável pelo cálculo de emissões de toda a cadeia.
Requisito 2.: Uso da Terra
Critério 2.1: Não há conversão de áreas de alta biodiversidade.
Não houve conversão de terras após janeiro de 2008 nas propriedades do escopo.
Critério 2.2: Não há conversão de áreas de alto estoque de carbono.
Não houve conversão de terras após janeiro de 2008 nas propriedades do escopo.
Critério 2.3: A informação sobre o uso da terra é comunicada ao próximo operador econômico da cadeia de abastecimento.
<p>O status da terra em janeiro de 2008 é comunicado ao operador econômico seguinte e são mantidos registros do uso da terra desde esta data.</p> <p>Na cadeia de suprimento, o próximo operador econômico é a Amaggi. Mantendo tanto o certificado do grupo de produtores RTRS EU RED como o certificado de Cadeia de Custódia de Balanço de Massa RTRS EU RED. Sendo responsável pelo cálculo de emissões de toda a cadeia. As áreas de cultivo são validadas pela empresa, assegurando que não houve desmatamento após janeiro de 2008.</p>
Requisito 3.: Comunicação da Informação
Critério 3.1: Sistema de Gestão de Documentos
<p>A nível de grupo há a gestão através do documento Manual de Gestão para Certificação de propriedades, versão 10.</p> <p>Os documentos são retidos por pelo menos 5 anos, de acordo com item 12. Registros do Manual.</p> <p>As informações a União serão repassadas, conforme ocorram negociações de produtos.</p>
Critério 3.2: Transparência do solicitante da certificação quanto à participação em outros esquemas voluntários.
<p>As fazendas que participam da certificação são fornecedores da Amaggi Exportação e Importação. Todos os produtores assinam o formulário Carta de consentimento ao ser incluídos no grupo. Foram evidenciadas Cartas de consentimento incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carta de consentimento, Fazenda Sete Lagoas, Agropecuária Maggi, 24/05/2022 - Carta de consentimento, Fazenda Pirapó, Agropecuária Maggi, 23/05/2022

- Carta de consentimento, Fazenda Barranco Alto (Carolina), Adelmo Fernandes, 21/06/2022.

Além disso, são realizadas auditorias internas onde são mantidas atualizadas as informações dos produtores, dentre os quais seus nomes comerciais.

4.4 Registro de não-conformidades referentes ao Padrão RTRS de Produção e respectivas ações corretivas e evidências

Fazenda 1:		Fazenda Pirapó		
#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.	4.2.2	Menor	Óleo usado armazenado de forma inadequada.	Adequar toneis de óleo usado em local contido. Evidência: Foram encaminhadas as fotos com os toneis em local contido junto ao tanque de combustível.
2.	5.5.3	Menor	Depósito de agrotóxicos em desacordo com as normas técnicas.	Adequação do Depósito de acordo com a norma vigente. Evidência: Encaminhado e-mail com o projeto de adequação da porta do depósito e fechamento com parede na parte telada do depósito.
Fazenda 2:		Fazenda Retiro		
#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.	2.3.2	Menor	A unidade não possui o Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural (PGSSMATR) atualizado.	Atualizar PGSSMATR. Evidência: Contrato de prestação de serviço para a elaboração do PGTR, contemplando prazo de 90 dias para elaboração do programa.
2.	2.5.9	Menor	Não foi realizada análise de água do último ano.	Realizar análise laboratorial da água do poço. Evidência: Análise de água, orçamento para limpeza do poço e agendamento da ação corretiva.
3.	4.2.3	Maior	Óleo usado armazenado de forma inadequada.	Armazenar o óleo de em local adequado, com contenção. Evidência: Foram enviadas as fotos dos toneis de óleo em local apropriado, com contenção.

4.	5.5.2	Menor	O depósito de embalagens vazias não possui porta e tranca.	Instalar porta e tranca no Depósito de Embalagens Vazias. Evidência: Foram enviadas fotos com porta e tranca instalados.
Fazenda 3:		Fazenda Santa Cândida		
#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
1.	1.1.2	Menor	Não há licença e/ou outorga de captação de água subterrânea.	Obter licença ou outorga de captação de água subterrânea. Evidência: Foi enviado Orçamento de Outorga.
2.	2.3.2	Menor	A unidade não possui PGRTR.	Obter PGRTR atualizado. Evidência: Foi enviado uma Proposta de Elaboração de PGRTR.
3.	2.5.9	Menor	Não há análise de potabilidade da água do poço artesiano.	Realizar análise da água dos poços. Evidência: Orçamento do laboratório para análise da água.
4.	5.1.3	Menor	Não há monitoramento de contaminação das águas subterrâneas.	Instalar Monitoramento de Contaminação de águas subterrâneas. Evidência: Orçamento do Laboratório para análise de água.
5.	5.4.1/ 5.4.5	Menor	Não há registro de monitoramento de pragas e doenças.	Instalar Monitoramento de Pragas e doenças. Evidência: Modelo de Ficha de monitoramento de pragas e doenças preenchido e declaração de compromisso de realização.
Fazenda 4:		Fazenda Zanella II		
#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	1.1.2	Menor	Não há licença e outorga de captação de água subterrânea.	Obter licença ou outorga de captação de água subterrânea. Evidência: Orçamento e documentos necessários para outorga.
	4.2.3	Menor	Óleo usado armazenado de forma inadequada.	Armazenar óleo usado de maneira adequada. Evidência: Fotos da adequação do local de armazenamento de óleo usado, com contenção.

	5.5.1	Menor	Não há registro do nome do dosador e aplicador nos registros de aplicação terrestre.	Registrar o nome do Dosador e Aplicador, nos registros de aplicação terrestre. Evidência: Modelo de Registro de Aplicação terrestre com nome do Dosador e Aplicador. Declaração de comprometimento a registrar o nome do Dosador e Aplicador.
	5.5.2	Menor	O depósito de embalagens vazias está em desacordo com a norma técnica.	Adequar depósito de embalagens vazias. Evidência: Orçamento de compra de tela e fotos do início da obra de adequação.

4.5 Registro de não-conformidades referentes aos Requisitos da Cadeia de Custódia para Produtores

#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	-	-	Não foram encontradas não-conformidades durante essa auditoria.	-

4.6 Registro de não-conformidades referentes aos Requisitos do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site

#	Nº Indicador	Nível da NC	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
	-	-	Não foram encontradas não-conformidades durante a auditoria do gestor.	-

4.7 Resultado Final da Auditoria de Vigilância

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com os Requisitos da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	As fazendas auditadas demonstraram cumprimento com a totalidade dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores.
Conformidade com o Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site	O gestor do grupo cumpre com os requisitos aplicáveis do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
Cumprimento com os Requisitos RTRS EU RED II para Produtores	As emissões de GHG das fazendas são calculadas pelo gerente do grupo e cumprem com os requisitos RTRS EU RED II aplicáveis aos produtores.

5. APROVAÇÃO FORMAL DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

5.1 Declaração do Representante da Organização Auditada

Eu, abaixo assino, na qualidade de representante da organização auditada, declaro que concordo com o conteúdo e os resultados da auditoria registrados no presente relatório.

Nome/Assinatura do Responsável da Organização Auditada	Data

5.2 Análise e Decisão sobre a Certificação

Constatou-se, no prazo estabelecido, ações corretivas e/ou planos de ação corretiva, os quais corrigiram as não-conformidades identificadas nas fazendas auditadas, relativas aos indicadores do Padrão de Produção, para as quais foram apresentadas evidências da implementação das ações ou dos planos de ação propostos. Nenhuma não-conformidade foi identificada no gerente do grupo.

Assim sendo, é mantida a certificação ao Grupo de Produtores Amaggi – Parecis II, na Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável e no Padrão RTRS de Cadeia de Custódia - Requisitos para Produtores.

Status da Certificação

- ☒ Concedida
☐ Negada – Suspensa
☐ Negada - Cancelada

Nome/Assinatura do Responsável pela Decisão de Certificação	Data da Decisão
Reinaldo Rodrigues <i>Reinaldo Rodrigues</i>	26/08/2022

Data prevista da próxima auditoria de vigilância	Setembro / 2023
---	-----------------